



Dados Gerais

- Continente: Europa
- População: 83,8 milhões (19º)¹
- PIB nominal: US\$ 3,8 tri (4º)¹
- Comércio bilateral BR: US\$ 13,5 bi (4º)²
- Chanceler federal: Angela Merkel (desde 2005)
- Bloco Comercial Principal: União Europeia (UE)
- Principal parceiro comercial: China (US\$ 246 bi 10%)³

Oportunidades

- **Economia:** Em 2020, a economia alemã sofreu impacto da pandemia, mas com contração inferior à média da Europa Ocidental. A recuperação será beneficiada pelo crescimento da China, seu principal parceiro comercial (2020).
- **Comércio:** Os principais subsetores de exportação do Brasil para a Alemanha, sobretudo em produtos minerais e agrícolas, mantiveram um bom desempenho nos últimos anos, apesar dos impactos da pandemia.
- **Investimentos:** Em 2019, houve uma intensificação da relação bilateral de investimentos.
- **Oportunidades:** O Brasil possui oportunidade para exportar 437 bens para a Alemanha, com destaque para o setor de Equipamentos de Transporte.
- **Apex-Brasil:** A Apex-Brasil mantém 10 projetos setoriais com foco no país.
- **Acordos:** A Alemanha possui um forte comércio intrabloco com a UE. O bloco europeu assinou acordos com diversos países, com destaque para o acordo MS-UE em junho de 2019. Está em negociação com a Austrália, Nova Zelândia, Indonésia e Filipinas.

Desafios

- **Exportações:** Os setores industriais na pauta de exportação do Brasil para a Alemanha, sobretudo nos complexos de equipamentos de transporte e máquinas e equipamentos foram fortemente afetados pela pandemia, com contrações de quase 50% em valor em 2020.
- **Economia verde:** Uma das prioridades atuais da Alemanha, cuja economia é altamente especializada no setor automotivo, é realizar a transição para a economia verde. Fornecedores deverão estar atentos a essa tendência para adaptar a oferta exportadora.
- **Acesso a mercado:** Cerca de 70% das importações da Alemanha são provenientes de acordos da UE. Nesse sentido, o acordo Mercosul-União Europeia é fundamental para o aumento da competitividade brasileira nesse mercado, mas enfrenta obstáculos para ser aprovado. A União Europeia está preocupada com questões ambientais e demanda ações concretas dos países do Mercosul para proteger o meio ambiente e reduzir o desmatamento antes de concluir o acordo.

Este relatório traz informações essenciais sobre o mercado analisado. Para dados mais detalhados, acesse <http://www.apexbrasil.com.br/estudos-exclusivos-de-oportunidades-no-externo>



Macroeconomia⁴ (2020)



PIB Nominal
US\$ 3,8 tri

Crescimento*
-0,2%



PIB per capita
US\$ 45,3 mil

Crescimento*
-0,6%



Consumo total
US\$ 2,8 tri
(73,9% do PIB)

Crescimento*
0,2%



Form. Capital Fixo
US\$ 838,2 bi
(22% do PIB)

Crescimento*
0,8%



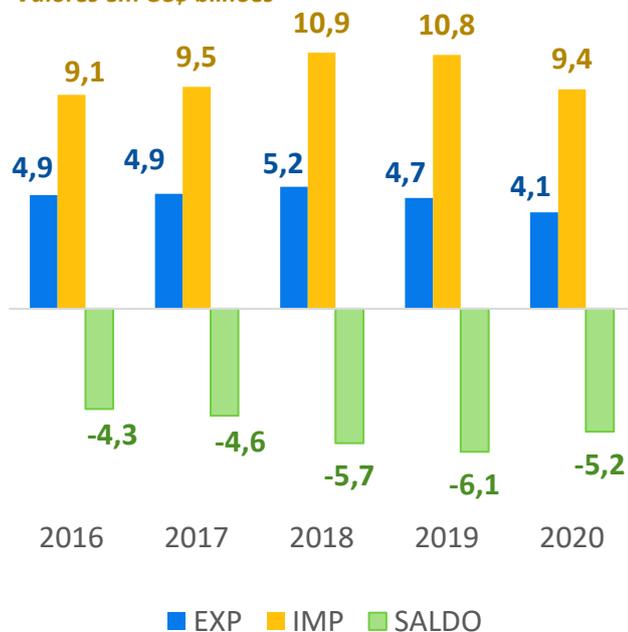
População
83,8 mi

Part. Pop. Urbana
77,5%

(*) Crescimento anual médio real 2016-2020.

Balança Comercial⁵

Valores em US\$ bilhões



Cresc. médio 16-20: EXP: ↓ -4% | IMP: ↑ +0,6%

Comércio Bilateral⁶ (2020)



Brasil fornecendo à Alemanha

32º maior fornecedor

0,6% de participação no mercado

Alemanha fornecendo ao Brasil

3º maior fornecedor

5,4% de participação no mercado

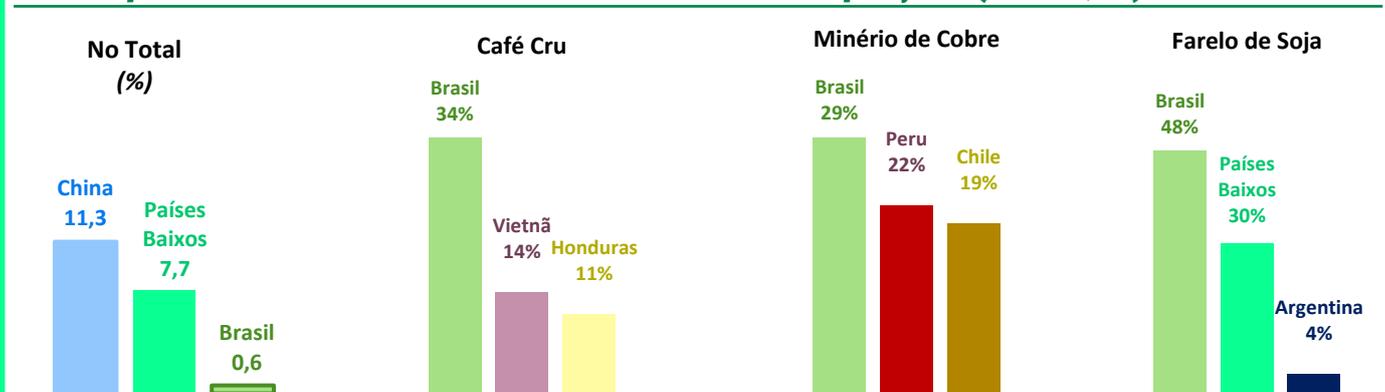
Análise

- A **economia alemã é a quarta maior do mundo**, depois de EUA, China e Japão. Segundo a Fitch, em 2020 a queda do PIB alemão foi de 4,89% (abaixo da média de -6,6% da Europa Ocidental), com previsão de expansão econômica, em termos reais, em 2021, de 3,71%⁴.
- O país representa a segunda maior população da Europa (atrás da Rússia), com alta renda per capita e crescimento da formação fixa de capital bruto nos últimos anos. **O consumo final apresenta alta participação no PIB (74%), e é fortemente concentrado em consumo privado (70% privado e 30% público).**
- Embora a Alemanha seja o terceiro maior fornecedor nas importações do Brasil, no ranking alemão, o Brasil posiciona-se apenas em 32º. **A relação comercial bilateral resulta, tradicionalmente, em déficit para o Brasil.** Na comparação 2020-19, as exportações do BR para a Alemanha contraíram-se em 12,8%.

Fontes: 4. Fitch (o valor do FBKF é apenas referente ao setor privado) 5. ComexStat/ME 6. TradeMap/ITC

**10 principais subsetores exportados pelo Brasil⁷ (2020)**

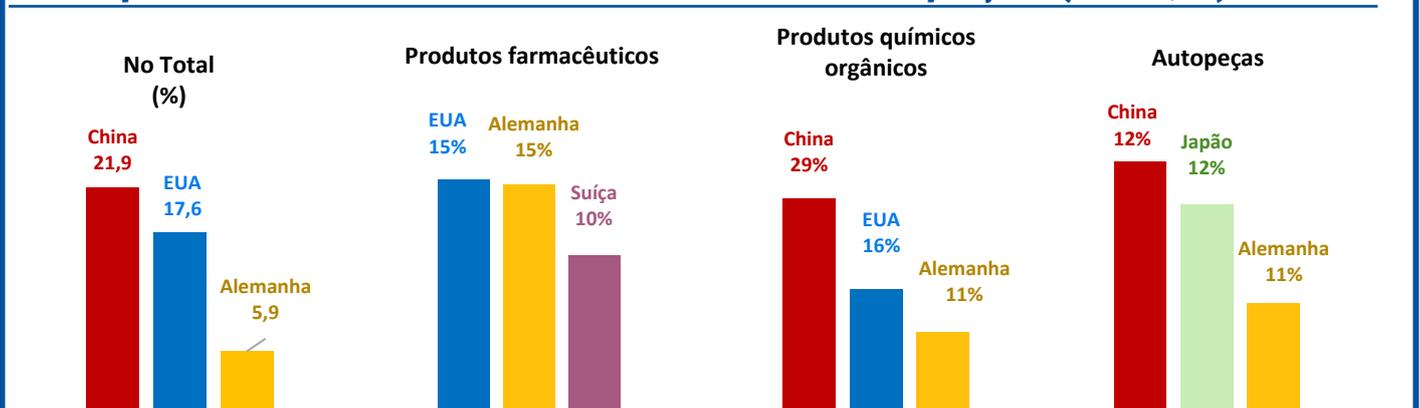
Subsetor	Valor Exp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (16-20)
Café cru	965,9	23,4%	0,3%
Minérios de cobre	633,4	15,4%	9,2%
Farelo de soja	544,1	13,2%	1,1%
Produtos químicos inorgânicos	167,1	4,1%	5,7%
Minérios de ferro	150,8	3,7%	7,2%
Partes de motores para veículos automóveis	135,4	3,3%	-3,9%
Celulose	103,8	2,5%	18,7%
Demais metais e pedras preciosas	101,3	2,5%	13,1%
Autopeças	90,6	2,2%	-13,7%
Motores para veículos automóveis	65,5	1,6%	174,9%
Outros	1.166,0	28,3%	-15,2%
Total	4.123,7	100,0%	-4,0%

Principais concorrentes do Brasil⁸ - Participação (2020, %)**Análise**

- A pauta de **exportações do Brasil para a Alemanha é relativamente concentrada**, já que os 3 maiores subsetores exportados (café cru, minério de cobre e farelo de soja) somam 52% do total.
- A Alemanha é **um dos maiores destinos das exportações brasileiras de café**. Em 2020, as vendas de café cru deram um salto de 22%, provavelmente relacionado à safra recorde no Brasil, de modo que o setor representou quase ¼ da pauta exportadora.
- **A mineração também tem sido destaque nas exportações**. No setor de minérios metalúrgicos, os minérios de cobre tiveram expansão de 31% entre 2019 e 2020, e os minérios de ferro vêm crescendo a 7% ao ano desde 2016. O setor de metais e pedras preciosas vem apresentando expansão anual de mais de 2 dígitos desde 2016.
- Já o setor de **equipamentos de transporte**, tradicional na pauta de exportação para a Alemanha, que vinha apresentando crescimento entre 2016 e 2019, foi **fortemente afetado pela pandemia**. Destaca-se, contudo, o bom desempenho do subsetor de motores automotivos.

**10 principais subsetores importados pelo Brasil⁹ (2020)**

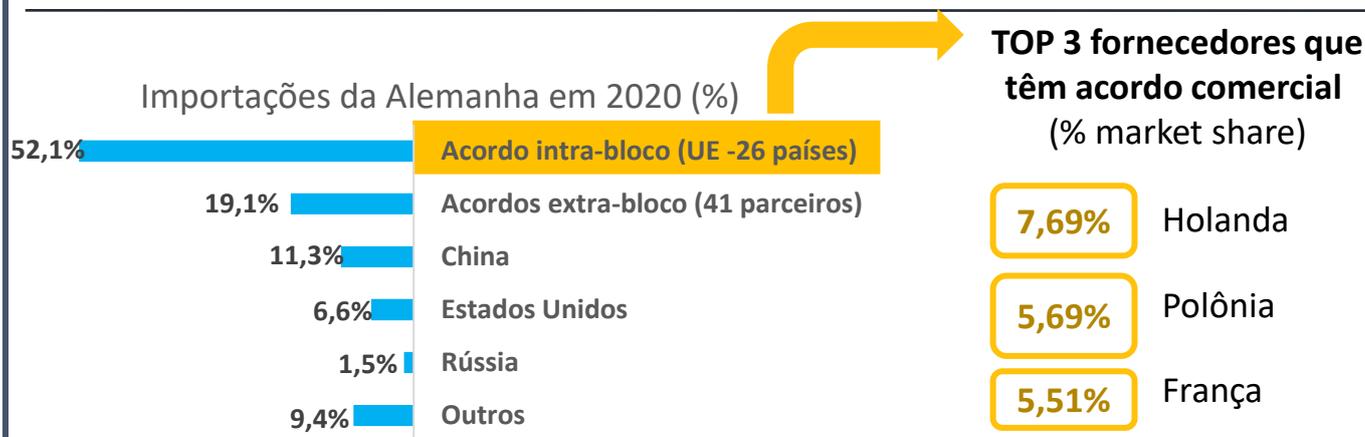
Subsetor	Valor Imp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (16-20)
Produtos farmacêuticos	1.034,8	11,0%	0,2%
Produtos químicos orgânicos	996,7	10,6%	0,3%
Autopeças	574,7	6,1%	1,0%
Plásticos e suas obras	498,8	5,3%	0,3%
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	476,3	5,1%	-8,5%
Geradores e transformadores, elétricos	447,4	4,8%	20,5%
Instrumentos de precisão, peças e partes	386,8	4,1%	3,2%
Equipamentos médico-odontológicos	272,5	2,9%	4,6%
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	260,0	2,8%	5,4%
Aduos e fertilizantes	243,9	2,6%	-5,4%
Outros	4.177,3	44,6%	0,5%
Total	9.369,1	100,0%	0,6%

Principais concorrentes da Alemanha⁹ - Participação (2020, %)**Análise**

- As importações do Brasil com origem na Alemanha são relativamente diversificadas, com **participação significativa de subsetores de maior valor agregado, destacando-se produtos farmacêuticos, químicos orgânicos e autopeças**, somando quase 30% das importações totais.
- Apesar da queda de 13,5% nas importações oriundas da Alemanha em 2020, a variação desde 2016 permaneceu ligeiramente positiva. O subsetor de geradores, destaca-se com forte crescimento em 2020 em relação ao ano anterior (+181%).
- **Nos principais subsetores importados, a China destaca-se como principal concorrente**, com alta participação de mercado, como é o caso de produtos químicos orgânicos e autopeças, apesar da especialização alemã no setor. Já em produtos farmacêuticos, a Alemanha posiciona-se como segundo maior fornecedor, logo após os Estados Unidos.
- O subsetor de produtos farmacêuticos, que concentra mais de 10% da pauta importadora, teve a cadeia de suprimentos fortemente afetada pela pandemia, com contração de 19% entre 2019 e 2020.



Principais fornecedores¹⁰



Tarifas aplicadas¹¹

Top 5 SH6 exportados pelo BR (2020)	Ao BR	MFN	Ao 1º conc.
Café não torrado, não descafeinado	0% (AVE)	0% (AVE)	0% (AVE) Vietnã
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	0%	0%	0% Canadá
Minérios de cobre e seus concentrados	0%	0%	0% Peru
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	0%	0%	0% Estados Unidos
Pasta química de madeira de não conífera (SH 470329)	0%	0%	0% Uruguai

Em destaque, os líderes de mercado de cada SH6.

Destaques tarifários¹²



Tarifa méd. ponderada aplicada

3,0%

Tarifa méd. ponderada Nação-Mais-Fav. (MFN)

5,1%

Grupo de produtos mais protegidos:

42,2% Produtos Lácteos (máx. 244%)

26,9% Açúcar e produtos de confeitaria (máx. 117%)

19,8% Bebidas e Tabaco (máx. 148%).

- A União Europeia aplica medidas de defesa comercial contra o Brasil.
- O Acordo de Associação MS-UE encontra-se em fase de revisão legal e técnica. O próximo passo é ser aprovado pelo Conselho Europeu, Parlamento e Estados-Membros.

Análise

- A Alemanha faz parte da União Europeia (UE) sendo que 52% de suas importações são proveniente de países do bloco e 19,1% de acordos extra-bloco.
- A UE e o Mercosul (MS) concluíram as negociações do Acordo de Associação, em junho de 2019, após 20 anos de negociações. Antes do acordo, apenas 24% de linhas tarifárias do MS estavam isentas de tarifas. Com a entrada em vigor do acordo, 95% das linhas tarifárias estarão isentas de tarifas em até 10 anos.
- A UE está em negociação de acordos comerciais com Austrália, Nova Zelândia, Indonésia e Filipinas.
- Os 5 principais produtos exportados pelo Brasil para a Alemanha possuem tarifa de 0%. Vale ressaltar que existem tarifas que afetam a exportação brasileira de outros produtos como carnes, açúcar, queijo etc. Os capítulos mais protegidos por picos tarifários são de "Produtos lácteos", "Açúcar e produtos de confeitaria" e Bebidas e tabaco".



Instrumentos de governança de comércio internacional¹³



Membro da OMC desde: 1995



Adesão ao
**Acordo de Compras
Governamentais (GPA)
da OMC** (desde 1996)

Organizações e Convenções



Membro da
**Organização para a
Cooperação e
Desenvolvimento
Econômico (OCDE)**

É parte da **Convenção da ONU
sobre Contratos para a Venda
Internacional de Bens (CISG)**

Sustentabilidade



Ratificou o
Acordo de Paris (2016)

Ratificou as 8
convenções obrigatórias
da **Organização
Internacional do
Trabalho**

Questões regulatórias¹⁴



Preocupações Comerciais Específicas (PCEs) levantadas pelo Brasil na OMC

De 2018 a 2021, o Brasil levantou 2 PCEs em relação à União Europeia: a PCE # 432 no comitê SPS, referente à restrição de carne de frango devido à presença de salmonela; e a PCE # 524 no comitê TBT, referente à produção e rotulagem para erva mate orgânica. Nesse mesmo período, o Brasil participou de 7 PCEs de SPS levantadas em conjunto com outros países e 12 novas PCEs de TBT. A mais recente PCE levantada conjuntamente foi acerca da não renovação do químico *mancozebe*, em 2020, utilizado como fungicida em diversos cultivos, incluindo frutíferas.



Medidas SPS e TBT que afetam as principais exportações brasileiras

Destacam-se a não renovação do químico *mancozebe*; período de transição para os LMRs, e consultas públicas sobre proposta de requisitos de Ecodesign para displays eletrônicos em consonância com a Diretiva 2009/12/EC.

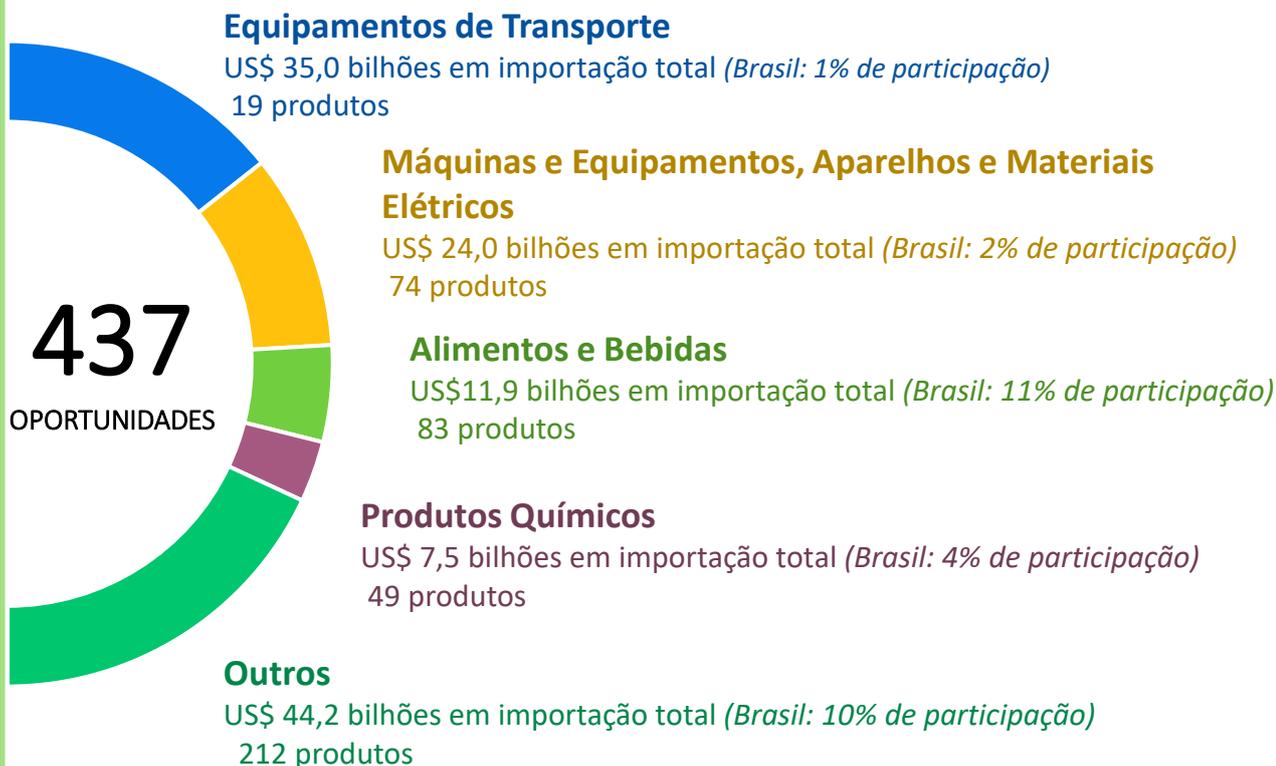
Análise

- A Alemanha é membro da OMC, desde a sua criação, em 1995. É parte do Acordo de Compras Governamentais (GPA) desde 1996. O país é também membro fundador da OCDE (1961).
- Em termos de sustentabilidade ambiental, o país ratificou o **Acordo de Paris**, por meio da União Europeia, que tem o **Green Deal**, plano para desenvolver a economia de forma sustentável abrangendo diversas áreas, como um pilar fundamental em sua política atual.
- **Na área de direitos trabalhistas, a Alemanha é parte das 8 convenções obrigatórias da OIT**, assinou as 4 convenções prioritárias de governança e 73 das 178 convenções técnicas.
- Quanto às medidas que podem impactar o comércio com o Brasil, devem-se citar aquelas relacionadas à **sustentabilidade**, além da própria assinatura e ratificação do **Acordo de Associação Mercosul-União Europeia**, que envolve três pilares: diálogo político, cooperação e livre comércio.



Oportunidades Comerciais¹⁵

Produtos (códigos SH6) com oportunidades segundo o Mapa de Oportunidades da Apex-Brasil - por ordem decrescente de importações do país, categorizadas por Complexos.



¹⁵ Ano-base dos dados: 2019.

Há 10 Projetos Setoriais¹⁶ com foco em Alemanha

ABICAB	Balas, doces e confeitos
ABPA	Carnes suínas, frango e ovos
ASSINTECAL	Componentes para calçados
ABIMOVEL	Móveis
ABIQUIF	Fármacos
ABRAFRUTAS	Frutas
ABRAGAMES	Jogos Eletrônicos (games)
ANFACER	Cerâmica para revestimento
BSCA	Cafés especiais
IBRAC	Cachaça

¹⁶ [Conheça](#) os Projetos Setoriais da Apex-Brasil.



Investimentos da Alemanha no Brasil



Estoque de IED no Mundo¹⁷
US\$ 1,7 tri



Estoque de IED no Brasil¹⁷
US\$ 25,2 bi



Ranking de IED no Brasil¹⁷
11º



Anúncios de IED no Brasil¹⁸
184

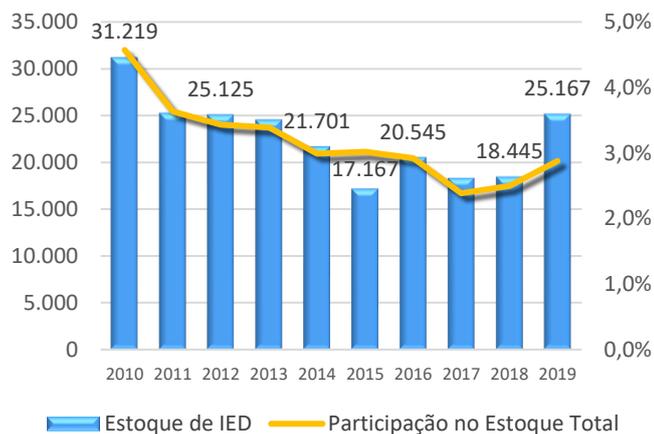


Anúncios de Projetos de Infra. no Brasil²
52

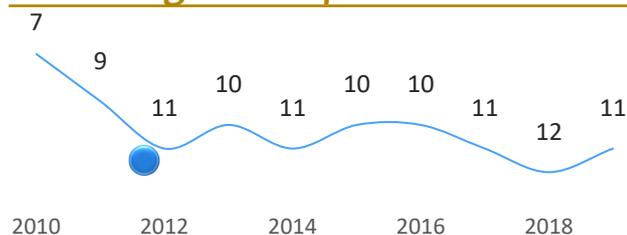
¹⁷Dados de 2019 ¹⁸Dados totais históricos

Evolução do Estoque de IED no Brasil¹⁹

Valores em US\$ bilhões



Ranking do Estoque de IED no Brasil



Destaques Setoriais



Investimentos Greenfield

US\$ 954 Mi

Transporte - Volkswagen

US\$ 643 Mi

Químicos - BASF

US\$ 329 Mi

Máquinas e Equip. – Siemens



Fusões e Aquisições

Valor não divulgado

Mineração – Vale S.A. vende 27% da CSA para Thyssenkrupp

Valor não divulgado

Gás e Energia – Grupo NEA adquiriu a Hytron Energy & Gas



Anúncios de Projetos de Infraestrutura

US\$ 1,1 Bi

Porto do Açu – RJ – 2ª Termelétrica movida a Gás – Siemens - 2019

¹⁹ Ótica do Investidor Final.

Análise de Investimento

- O estoque de IED da Alemanha no Brasil diminuiu 19% entre 2010 e 2019. Mas no biênio 2018-19, houve crescimento de 36%, sinalizando uma recuperação. A
- A Alemanha já foi o 7º maior investidor no Brasil em termos de estoque. Atualmente é o 11º.
- Na perspectiva dos projetos recentemente anunciados, destacam-se a nova fábrica da Actega Tintas e Vernizes em Aracariguama (SP) no valor de US\$ 135 milhões em 2020 e o novo centro de serviços da Schottel, do setor de propulsores, em Itajaí (SC), no valor de US\$ 120 milhões em 2020.
- Nas fusões e aquisições, o grupo Neuman & Esser Vaerwaltungs adquiriu a Hytron Energy & Gas de Sumaré (SP), do setor de energias renováveis, em 2020 (valor não divulgado).

Fontes: Banco Central do Brasil, Orbis Crossborder Investment, Unctad e Fitch Solutions.



Investimentos do Brasil na Alemanha



Estoque de IED do Brasil no Mundo²⁰
US\$ 223,9 bi



Estoque de IED do Brasil na Alemanha²⁰
US\$ 783,8 mi



Anúncios de IED do Brasil na Alemanha
30

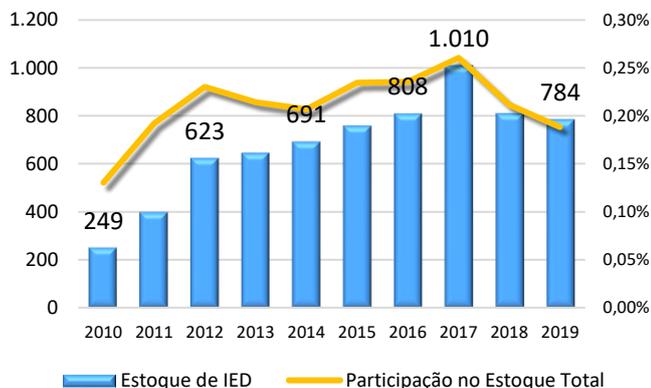


Ranking dos Países destino do IED do Brasil²⁰
28º

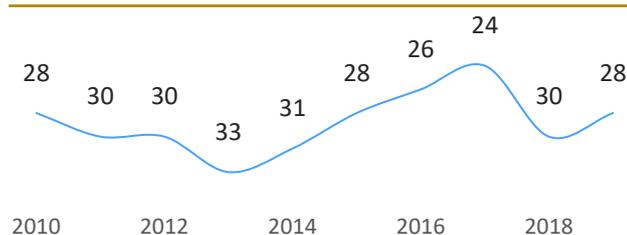
²⁰Dados de 2019

Evolução do Estoque de IED Brasileiro no País²¹

Valores em US\$ milhões



Ranking dos Países destinos do IED brasileiro



Destaques Setoriais



Investimentos Greenfield

US\$ 205 Mi

Centro de P&D em Automação - WEG e J&F

US\$ 161 Mi

Serviços Bancários - Nubank

US\$ 86 Mi

Centro de P&D – Indústria de Transporte – IOSCHPE e ZDRAX

US\$ 45 Mi

Cosméticos - Natura

US\$ 13 Mi

Polo de Educação - FGV



Fusões e Aquisições

Valor não divulgado

Fabricação de Transformadores – WEG compra Antriebe - 2014

²¹ Ótica do Investidor Imediato.

Análise de Investimento

- O estoque de IED brasileiro na Alemanha triplicou de 2010 a 2019.
- Em 2010, o estoque brasileiro era de US\$ 249 milhões, ao passo que em 2019 foi para US\$ 784 milhões.
- Na perspectiva dos projetos brasileiros anunciados na Alemanha, destacam-se as aberturas de centros de P&D pela WEG, J&F Investimentos, Zdrax e Iochpe-Maxion, as quais somaram US\$ 243 milhões em investimentos, e o novo centro de dados do Nubank em Berlin com valor estimado de US\$ 161 milhões em 2018.
- Nas fusões e aquisições, a WEG, do setor de fabricação de transformadores, adquiriu a Antriebe em 2014 (os valores não foram divulgados).

Fontes: Banco Central do Brasil, Orbis Crossborder Investment, Unctad e Fitch Solutions.



PERFIL

ALEMANHA

JUNHO 2021

ApexBrasil



Saiba mais clicando nos links das imagens abaixo!

Painéis



Estudos



Alertas e Informes



Webinars



Avalie o produto Perfil País [AQUI](#)

Ficou com dúvidas? [Fale conosco.](#)